



SUPPLEMENTO AO N.º 35

DA GAZETA DO RIO, DE 21 DE MARÇO DE 1822.



RIO DE JANEIRO 18 de Março.

A Chando-se quasi completo o termo da gravidação da Serenissima Senhora Princeza Real, Houve S. A. o Senhor Principe Regente por bem Mandar communicar ao Illustrissimo Senado da Camara d'esta Corte em Portaria de 26 de Fevereiro, que era Sua Vontade que no dia do feliz Parto de Sua Augusta Consorte, e nos dois immediatos, assim como em o do Baptismo da recém-nascida Infanta, se celebrasse este faustissimo acontecimento com luminarias, repiques de sinos, e salvas de artilharia na fórma usualmente praticada, para que o mesmo Senado fizesse publicar esta Sua Resolução por Bando, como era costume: o que com effeito se executou no dia 2 de Março: sahindo o Senado por todas as ruas vestido em grande galla nacional com as bandas das capas de setim branco custosamente bordadas de ouro e prata, e chapéos de plumas brancas, hindo montados o Presidente, e Vercadores, Mestres &c. &c. em soberbos cavallo ricamente jaezados, levando os creados outros á destra para reverarem com igual montaria cobertos de requissimos telizes; sendo este acompanhamento precedido de hum não pequeno Piquete de Cavallaria, á qual seguia humma banda de musica, e fechava todo o sequito humma guarda de honra de Tropa de Cavallaria.

No dia 11 de madrugada, como já annunciámos, deo á luz a Augustissima Senhora Princeza humma Infanta, com mui feliz successo; e n'esse mesmo dia houve S. A. R. o Principe Regente por bem receber em solemne beijamão no Paço da Cidade a publica felicitação de todos os Officiaes da Sua Casa, Corte, Tribunaes, e pessoas das classes mais distinctas d'esta Cidade, por hum motivo tão digno da nossa mais cordial satisfação, e puro regozijo. Na fórma determinada houve n'esse dia humma illumination geral, repiques em todas as Igrejas, e salvas d'artilharia nas Fortalezas, e Embarcações da Esquadra Nacional surtas n'este Porto, o que se repetio nos dois subsequentes; sendo destinada a tarde do ultimo para se render ao Eterno as devidas acções de graças em hum solemnissimo *Té Deum* pelos continuados Beneficios que derrama sobre a Nação Portuguesa, e com

especialidade na progressão de humma Dynastia a que está ligada a sua gloria, e permanente prosperidade.

Para o solemne Baptismo d'aquella tão desejada Infanta foi destinado o dia de hontem 18 do corrente, para cujo acto se deram as seguintes disposições.

A's tres horas e meia da tarde sahio S. A. R. o Senhor Principe Regente com Suas Augustas Filhas, Primogenita, e Recém-nascida do Paço de S. Christovão, conduzidos em grande Estado, sendo tiradas as Berlindas a quatro parelhas cada humma, e estas jaezadas do modo mais rico, e elegante; fazendo guarda a SS. AA. RR. a Cavallaria de Linha, e Miliciana de S. Paulo. A's 4 horas entraram no Paço da Cidade, que se achava todo armado de damasco carmezim, com sanefas de veludo, e franja da mesma cor, desde as sallas até á porta da rua, e toda a fronteira exterior, que lançava para a Praça denominada Terreiro do Paço, ao que correspondiam todas as janellas das cazas fronteiras á mesma Praça, assim como o frontespicio da Capella Real.

Desde a porta principal do Paço até á da Igreja estava formado hum passadisso com pavimento, e anteparas de madeira, sendo estas cobertas de marnasco da mesma cor, e o solho de alcatifas; havendo de hum e outro lado do passadisso na distancia de 15 a 20 palmos portas de madeira pintada de vermelho, de cuja extremidade superior sahia hum arco de ferro pintado de preto de que penlia hum lampião.

A Igreja estava armada com a maior elegancia, e riqueza possível, na fórma praticada nas grandes solemnidades; accrescendo estar ornada com seis grandes, e preciosos lustres de finissimo cristal todos cobertos de luzes, com que se augmentava o seo natural brilho.

Logo ao entrar da Igreja ao lado esquerdo, ou parte do Evangelho, se elevava sobre quatro elegantes columnas humma Cupula de-tinada a cobrir o Baptisterio; sendo tanto esta como as columnas cobertas de Tissú, e tudo guardado de finissimo galão de ouro. No centro dos ornatos dos entercolumnios, sobre os arcos, em que assentava a Cupula se achavam tres Inscriptões allusivas á Regeneração baptismal, sendo a que olhava para a porta da Igreja o texto do Evangelho de S. Marcos

**QUI CREDIDERIT, ET BAPTIZATUS
FUERIT, SALVUS ERIT.**

A que fronteava á capella mór era o seguinte texto extrahido dos Actos dos Apostolos

**EXURGE, ET BAPTIZARE, RT ABLUE
PECCATA TUA.**

E a que olhava para o lado direito, ou o da Epistola, era o texto extrahido da de S. Paulo aos d' Epheso

**UNUS DOMINUS, UNA FIDES, ET
UNUM BAPTISMA.**

Debaixo da Cupula, e bem no centro do pedestal common sobre que se elevaram as columnas estava a Pia elegantemente armada em que se havia de administrar o Sacramento da Regeneração á Serenissima Infanta recém nascida. Pouco acima do Baptisterio estavam dois sitios elevados sobre tres degrãos cada hum; armada de seda violeta com espaldares, e dozeis de veludo da mesma cor, sendo o 1.º destinado para S. A. R. o Senhor Principe Regente e Sua Augusta Primogenita, e o 2.º para o Excellentissimo Bispo Capellão Mór, enquanto se fizessem o Exorcismos do ritual.

Na Capella Mór onde continuaria o ceremonial do costume estavam como ordinariamente nas outras solemnidades os sitios, espaldares, e dozeis cobertos de seda, e veludo encarnado guarnecido tudo de galão, e grandes franjas d'ouro.

Seriam 5 horas da tarde pouco mais ou menos quando sahio do Paço o Real Prestito para a Igreja: 6 Porteiros da Cama com as suas divisas rompiam a marcha; seguiam-se as pessoas de diferentes classes, e empregos, tanto Civis, como Militares, que costumam ter entrada na silla do Docel, que era em grande numero, apoz d'estes outros Porteiros da Cama, a que se seguiam o Senado da Camara, os Deputados ás Cortes das diferentes Provincias, que se achavam n'esta Corte, em cujo numero se comprehende o da Provincia de *Monte Video*, e os Moços da Camara, Officiaes Menores da *Caza Real*, e mais Corte.

Então appareciam os Excellentissimos Conde da *Palma*, e Visconde d'*Assoca* que levavam as insignias para o Baptismo.

Seguia-se a Serenissima Infanta recém nascida, conduzida pelo Excellentissimo Mordomo Mór da Serenissima Princeza Real o Conde da *Louza*, D. *Diogo*, coberto com hum opa de telta bordada de ouro, só destinada para aquelle fim; hindo de hum e outro lado levantando as abas para não molestarem a Serenissima Infanta dois Moços Fidalgos, admitidos n'esse dia ao exercicio do seu foro a saber, *Antonio Maria Pereira da Cunha*, e *Joaquim Antonio Pereira da Cunha*, além dos quaes tambem foram avisados para continuar o referido exercicio em outros empregos os Moços Fidalgos, D. *Rodrigo de Menezes*, *Luiz Jose de Carvalho* e *Mello Carneiro da Costa*, *João Fernandes Carneiro Viana*, e *Mansel Velho Pereira da Costa*.

Hia a Serenissima Baptizanda debaixo de hum riquissimo Palio tecido de seda e ouro, cu-

jas varas dianteiras levavam os Excellentissimos Viadores D. *Francisco da Costa Souza de Macedo*, e *Luiz de Saldanha da Gama*; as segundas os Illustrissimos Viscondes do *Rio Seco*, e *Mirandella*, e as terceiras e quartas os Illustrissimos Barões de *Bajê*, de *Santo Amaro*, de *S. Simões*, e de *Itanhaen*.

Atraz do Palio hia o Corregedor do Crime da Corte e *Caza*, e o Porteiro da Camara, seguindo-se S. A. R. o Principe Regente, hindo á direita do Mesmo Senhor o Excellentissimo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino e Estrangeiros, levando a Insignia de Mordomo Mór, e hindo por consequencia coberto; á esquerda do Mesmo Senhor caminhava o Capitão da Guarda; e atraz d'Elle o Gentil Homem da Sua Camara, que estava de serviço; seguindo-se a Senhora Princeza D. *MARIA DA GLORIA*, e as Excellentissimas Damas do seu sequito.

Ao sahir o acompanhamento do Paço se lançou hum girandola de fogo para se dar a primeira salva d'Artilharia nas Fortalezas, e Embarcações d'Armada Nacional surtidas n'este Porto; o que se repetio na occasião do Baptismo, e na retirada para o Paço.

Chegando SS. AA. RR. á Igreja onde os esperava o Excellentissimo Bispo Capellão Mór e Monsenhores paramentados, e Mitra los, assim como todo o mais Cabido. Feitos os cortejos do costume Subirão SS. AA. RR. ao Sitial que Lhes estava preprado em quanto o Excellentissimo Bispo Capellão Mór em outro, como fica dito fazia os Exorcismos á Serenissima Baptizanda, findos os quaes subiram á Capella Mór em continuação do ceremonial prescripto para a administração solemne d'aquelle Sacramento, donde descerão para o effectivo lavatorio a que por Divina Instituição está ligada a ablucão da mancha original, sendo imposto a S. A. R. o Nome seguinte.

JANUARIA MARIA JOANNA CARLOTTA LEOPOLDINA CANDIDA FRANCISCA XAVIER DE PAULA GABRIELLA RAPHAELLA GONZAGA; sendo seu Padripho o Patriarcha S. *José*, e Madrinha Sua Augusta Irman a Senhora Princeza D. *MARIA DA GLORIA*.

Acabado o Baptismo seguio-se hum solemne *Te Deum* de musica de composição de S. A. R., magistralmente executado pelos Musicos da Real Camara e Capella; findo o qual, regressou o Prestito ao Paço pela mesma ordem; só com a differença que os Titulares, que levavam as insignias voltando sem ellas, vinham junto do Principe Regente; e os Moços da Camara com tochas acesas em torno de S. A. recém Baptizanda. Havia hum concurso numerozo de Povo na Igreja, e em todo o terrairo do Paço, que além d'isso estava guarnecido com a seguinte Tropa. — A Brigada de Artilharia; o Regimento de Cavallaria; os Batalhões de Caçadores da Corte, e de *S. Paulo*; e o Regimento de Cavallaria da mesma Provincia; achando-se de guarda no Real Paço hum Companhia do 4.º Regimento de Milicias da Corte. Quando se recolheu o acompanhamento, já estavam accesos os lampiões, que alumiarão o passadisso, e pouco depois toda a Praça, e Cidade se illuminou; havendo os repiques

de sinos, e salvas d'artilharia como nos antecedentes dias; e manifestando-se por este modo o contentamento, e satisfação que todos experimentaram por hum motivo tão digno da nossa estima. S. A. R. querendo distinguir os Senhores Deputados ás Cortes, que aqui se acham, lhes destinou huma tribuna na Capella Mór do lado da Epistola, onde assistiram aquelle Acto., ficando na tribuna fronteira os Agentes Diplomaticos. Pelo mesmo motivo de tão feliz acontecimento se publicaram n'este dia varios Despachos, que o mesmo Senhor havia feito, e são os seguintes.

Relação dos Despachos publicados na Corte, pela Secretariu de Estado dos Negocios do Reino, no Faustissimo Dia 18 de Março de 1822, do Solemne Baptismo da Serenissima Senhora Infanta, felicemente nascida no dia 11 do mesmo mez.

Cavalleiros da Ordem de Christo.

O Tenente Coronel Manoel Gomes Pereira.

O Sargento Mór Antonio Joaquim Moreira Serra.

Francisco Antonio da Costa Barradas.

Francisco José Fernandes Salazar.

Manoel Ribeiro Bessa d'Olanda Cavalcante.

José Policarpo de Andrade e Silva.

Cavalleiros da Ordem de S. Bento d'Aviz.

O Capitão João Caetano Rosado.

O Capitão Joaquim Filippe Lamprea Mimoso.

O Capitão Joaquim Ignacio Prêgo.

O Capitão Luiz Antonio Ribeiro.

O Bacharel José da Costa Carvalho, Ouvidor da Commarca de S. Paulo.

Relação dos Despachos publicados nesta Corte, pela Secretariu de Estado dos Negocios da Guerra, no Faustissimo Dia 18 de Março de 1822, do Baptismo da Serenissima Senhora Infanta Recemnacida.

Primeira Linha.

Para Brigadeiro Graduado, ficando dispensado do Commando do 2.º Batalhão de Fusileiros da Corte, Marcello Joaquim Mendes de Menezes, Coronel.

Para Brigadeiros Graduados, Antonio José Rodrigues, Coronel do Real Corpo de Engenheiros, Antonio Manoel da Silveira e Sampaio, José Manoel de Moraes, Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, Manoel da Costa Pinto, Francisco Maria Gordilho Vellozo de Barbuda, João Gomes da Silveira Mendonça, e Manoel Joaquim Pereira da Silva, Coronéis addidos ao Estado Maior do Exercito.

Para Coronel addido ao Estado Maior do Exercito, ficando dispensado do Commando do 1.º Batalhão de Fusileiros da Corte, para ser empregado em outro differente destino, Fernando Luiz Pereira de Miranda Palha, Coronel.

Para Coronel Commandante do Regimento de Artilharia da Corte, vago, Luiz Antonio de Oliveira Bulhões, Coronel Graduado.

Para Tenente Coronel Commandante do 1.º

Batalhão de Fusileiros, vago, Francisco de Lima da Silva, Tenente Coronel aggregado.

Para Tenente Coronel Commandante do 2.º Batalhão de Fusileiros, vago, José Joaquim de Lima da Silva, Tenente Coronel aggregado.

Para Tenentes Coronéis Graduados, Antonio Elisario de Miranda e Brito, Sargento Mór do Real Corpo de Engenheiros, e Hermenegildo Antonio da Nobrega Botelho, Sargento Mór addido ao Estado Maior.

Para Sargento Mór do Batalhão de Grana-deiros da Corte, vago, José Leite Pacheco, Capitão do mesmo Batalhão.

Para Sargento Mór Commandante do Batalhão de Artilharia da Ilha de Santa Catharina, vago, Francisco Samuel da Paz Furtado de Mendonça, Capitão do mesmo Batalhão.

Para Sargentos Móres Graduados, José da Costa e Azevedo, Capitão do Real Corpo de Engenheiros, Luiz Caetano da Silva, Capitão addido ao Estado Maior do Exercito.

Capitães effectivos, Fernando Antonio de Souza Machado, e João Firmino Rangel, Capitães Graduados addidos ao Estado Maior.

Capitães Graduados, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, e Francisco de Frias e Vasconcellos, Tenentes addidos ao Estado Maior.

Tenentes effectivos, Antonio Gomes Ribeiro, José de Frias e Vasconcellos, e Feliciano José Neves Gonzaga, Tenentes Graduados addidos ao Estado Maior do Exercito.

Para Tenentes Graduados, Joaquim Pimentel do Vago, e Joaquim José Bonina, Alferes addidos ao Estado Maior do Exercito.

Para Tenente Graduado do Real Corpo de Engenheiros, Antonio Manoel da Silva Brandão, Alteres de Cavallaria de Angola.

Segunda Linha.

Para Coronel aggregado ao Regimento de Infantaria N.º 12 desta Provincia, João Antonio de Barcellos Coutinho, Coronel Graduado.

Reformados na fórma da Lei.

Em Coronel, com o Soldo que actualmente percebe, Francisco Barreto Pereira Pinto, Tenente Coronel do Rio Pardo.

Em Sargento Mór, sem vencimento de Soldo, Silvestre José dos Passos, Capitão do 2.º Regimento de Infantaria da Ilha de Santa Catharina.

No mesmo posto de Capitão, Francisco Pereira dos Santos Castro, Capitão do 3.º Regimento de Infantaria da Corte.

Tercera Linha.

Coronel Commandante das Ordenanças da Corte, vago, Caetano José de Almeida, Coronel aggregado.

N. B. Quanto á Promoção dos Corpos desta Corte, e das differentes Provincias, que aqui se achão destacados, será feita logo que subão as respectivas Propostas, na conformidade das Reaes Ordens.